Apresentação Comitês PCJ Câmara Técnica de Saneamento

Estudo de Caso: SANTA GERTRUDES

ÁREAS CONTAMINADAS

DIR XV - Piracicaba

PLANO ESTRATÉGICO

- 1- IMPACTO SOCIAL
- 2- PARCERIA DA PREFEITURA MUNICIPAL (SECRETARIA DA SAÚDE) COM DIR XV PIRACICABA.
- 3- REUNIÕES COM REPRESENTANTES DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS.
- 4- PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DAS MESMAS – ASSOCIAÇÕES.
- 5- IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR
- 6- MONITORAMENTOS INICIAIS.
- 7- APLICAÇÃO DE MEDIDAS SANEADORAS.
- 8- DIFICULDADES ENCONTRADAS MIGRAÇÃO POPULACIONAL.

Gráfico de Acidentes de Trabalho por Setor (ano de 2001)

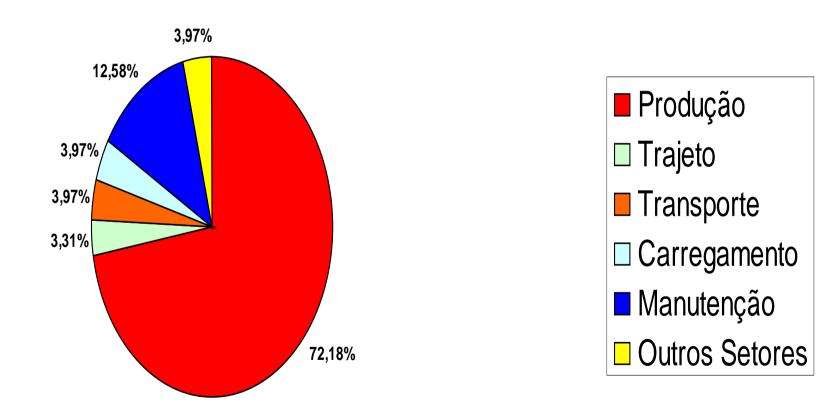
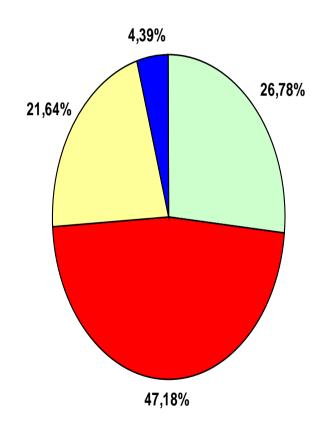
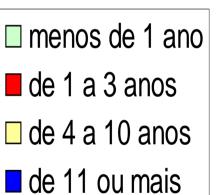


Gráfico de Funcionários Por Tempo de Serviço Nas Cerâmicas de Santa Gertrudes





Planilha de Funcionários por Sexo

	<u>incopis</u> <u>os</u>	paraluppi e paraluppi	ceramica santa gertrudes	<u>lineart</u>	<u>cepar</u>	<u>smaltcolor</u>	<u>majopar</u>	<u>cedasa</u>
sexo dos funcionários								
<u>masculino</u>	175	173	120	64	136	107	68	232
<u>feminino</u>	6	39	8	8	11	14	6	39
		<u>Planilha de Fur</u>	ncionários por Faixa-Etária					
faixa-etária dos funcionários								
<u>15-25</u>	14	58	39	28	30	25	21	45
<u>26-35</u>	59	89	43	30	36	42	29	124
<u>36-45</u>	89	48	30	10	49	35	16	61
<u>46-55</u>	16	15	10	4	27	14	8	26
56 ou mais	3	2	6	0	5	5	0	15

Planilha de Funcionários de Santa Gertrudes por Funcionários Nascidos em Outras Cidades

<u>cidade de resiência</u>								
Santa Gertrudes	23	25	17	25	31	37	23	81
Outras Cidades	158	187	111	49	116	84	51	190

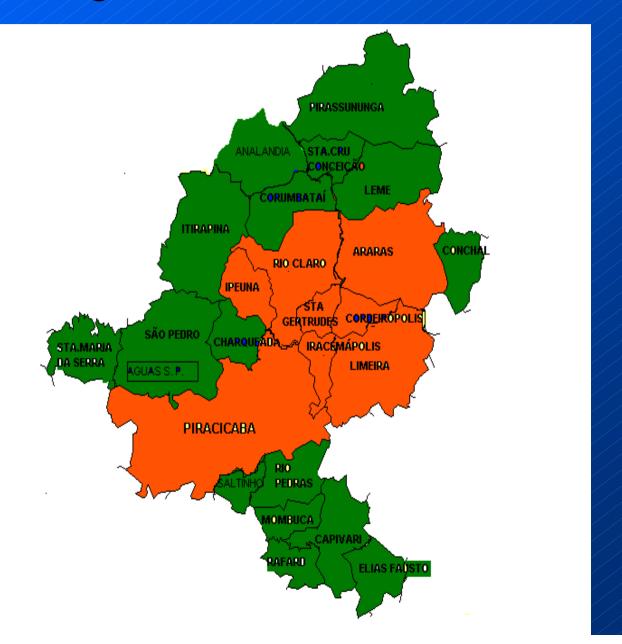


VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NAS DOENÇAS OCASIONADAS PELO MEIO AMBIENTE

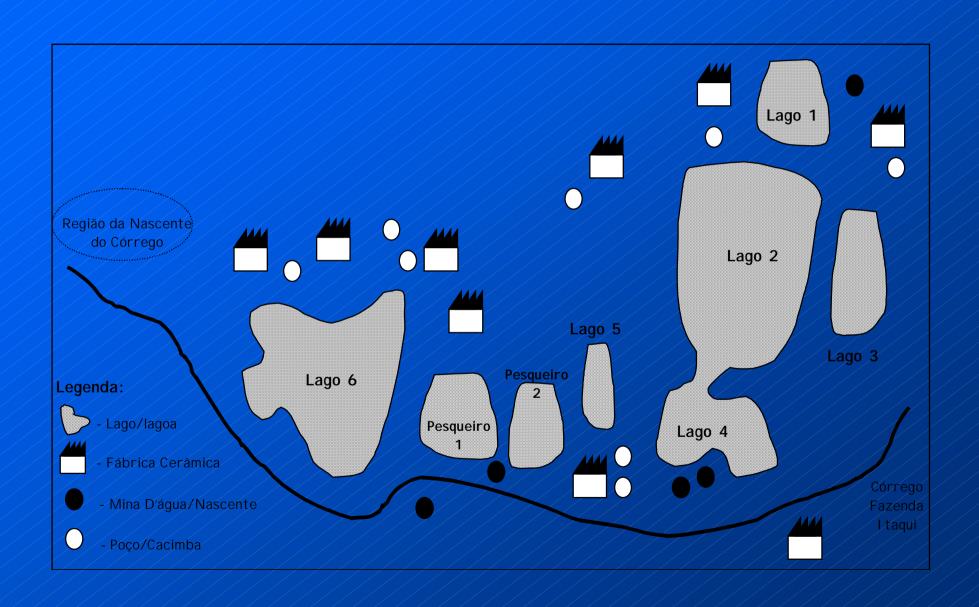
INVESTIGAÇÃO DA POPULAÇÃO EXPOSTA NA REGIÃO DOS LAGOS - SANTA GERTRUDES - DIR XV

Pólo Cerâmico de Pisos e Revestimentos Esmaltados da Região de Santa Gertrudes

. Cerâmicas : 52 fábricas



Município de Santa Gertrudes - Região dos Lagos



Geração de Efluentes Líquidos, Emissões atmosféricas e Resíduos Sólidos

uentes líquidos	Emissões at	mosféricas	Resíduos sólidos
Resíduo classe l	Material	Fluoretos	Resíduo classe I
(t/ano)	particulado	(Kg/dia)	(Kg/dia)
	(Kg/dia)		
1.500	100.675	416	8.947

Nível de Contaminação do solo na Região dos Lagos - solos imaturos (sondagens)

Agente ou	Área I	Área I I	Área III	Área de
parâmetro ^a				referência ^b
Pb (mg/kg)	15 - 14.700	270 - 702	35 - 34.706 ^c	31 - 41
B (mg/Kg)	12 - 2.291	47 - 170	42 - 4.331 ^c	9,1 - 16,6
Zn (mg/Kg)	53 - 2.930	83 - 213	110 - 17.300 ^c	92 - 105
Cd (mg/kg)	< 0,5 - 2,7	< 0,5	< 0,5 - 2,9°	< 0,5
pH da água	4,9 - 8,3	6,0 - 7,8	5,3 - 8,2 ^c	6,6 - 7,3

Nível de Contaminação dos sedimentos dos lagos

Agente ou	Área I	Área I I	Área III	Área de
parâmetro ^a				referência ^b
Pb (mg/kg)	38 - 4.178	10 - 1.570	48 – 234	32 – 49
B (mg/Kg)	21 - 3.760	<1-197	97 - 478	30 - 49
Zn (mg/Kg)	63 - 4.195	38 - 365	47 – 145	43 - 68
Cd (mg/kg)	< 0,5 - 3,8	< 0,5 – 1,2	< 0,5 - 1,5	< 0,5 - 1,1
pH da água	7,7 - 8,3	5,9 - 6,6	4,8 - 7,9	5,3 – 6,2

Nível de contaminação das águas subterrâneas na Região dos Lagos - poços de monitoramento

Agente ou	Área I	Área I I	Área III	Área de
parâmetro ^a				referência ^b
Pb (mg/kg)	6 - 780	<1-8°	3 - 8 ^d	2 - 3
B (mg/Kg)	1,4 – 504	3,5 - 21,9 °	2,0 - 10,5 d	1,5 – 2,5
Zn (mg/Kg)	12 - 46	2 - 10 °	3 - 20 ^d	4 – 9
Cd (mg/kg)	< 0,01 – 1,01	<0,01 – 0,58 ^c	<0,01 – 0,03 ^d	< 0,01
pH da água	6 - 8,9	5,7 - 7 ^c	5,6 - 7,2 d	6 - 6,5

Nível de Contaminação das águas superficiais na Região dos Lagos lagos e pequenos cursos de água

Agente ou	Área I	Área I I	Área III	Área de
parâmetro ^a				referência ^b
Pb (mg/kg)	< 0,1 - 30,1	0,5 - 13,5	25,5 - 30,1	0,3 ^f
B (mg/Kg)	4,4 – 19,5	1,8 - 3,5	0,1 - 54,2	0,1 ^f
Zn (mg/Kg)	0,9 - 45	4,9 - 51,6	7,2 - 17,7	15 ^f
Cd (mg/kg)	< 0,01 - 0,31	< 0,01 - 0,14	< 0,01 - 0,09	< 0,01 ^f
PH da água	6 - 7,8	6,8 - 7,8	5,6 - 7,6	6,9 f

A região dos lagos - dividida em três subáreas e conclusões do parecer técnico são:

Solo:

- ✓ solos contaminados nas áreas 1, 2 e 3
- ✓ contaminantes prioritários: metais pesados (chumbo, cádmio, cobre e zinco), fluoretos e boro.
- ✓ área crítica para intervenção é a área 2 risco à saúde humana (pasto, bananeiras e poços de abastecimento)
- ✓ favorece a ressuspensão de poeiras, inclusive inaláveis, pelo tráfego de caminhões
- ✓ possibilidade de ingestão de solo por crianças nas áreas sem cobertura vegetal

Águas Subterrâneas:

- ✓ contaminação das águas subterrâneas, nas três áreas amostradas (1,2 e 3)
- ✓ contaminantes prioritários: boro e o cádmio.
- ✓ não é recomendável o uso para abastecimento humano das águas do aquifero freático.

Identificação físico-química e toxicológica dos produtos químicos

- ✓ Metais pesados: não desaparecem no meio ambiente
- ✓ São extremamente tóxicos

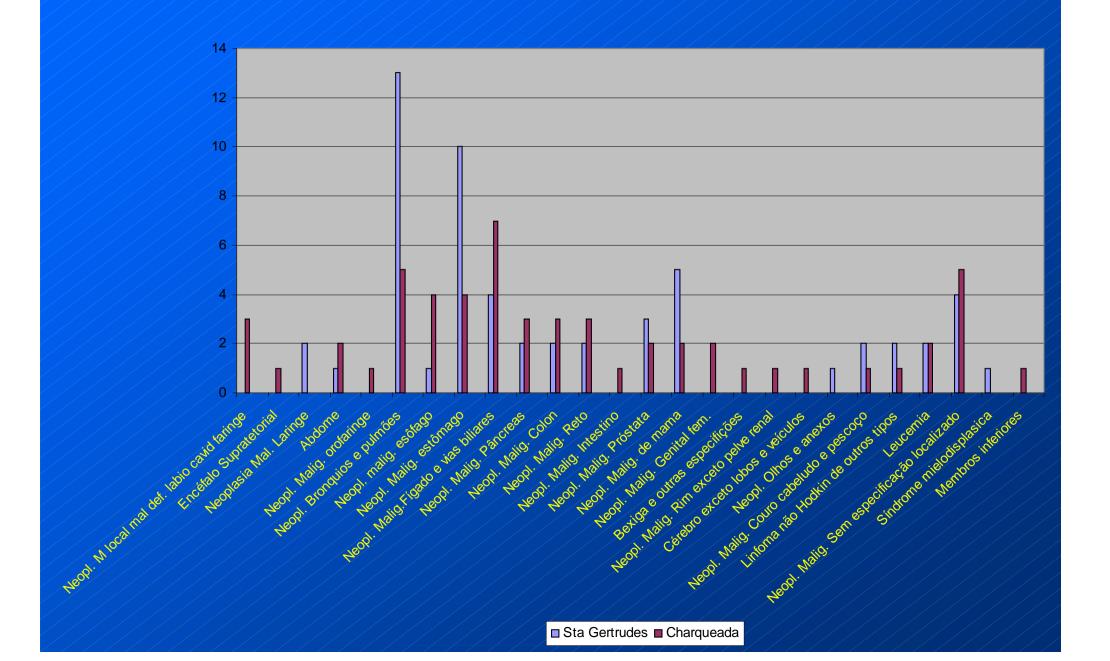
Efeitos cumulativos no ser humano

Cádmio: pneumopatias, nefropatias, osteopatias e alterações gastrointestinais.

Chumbo: alterações bioquímicas, anemia, encefalopatia, dores de cabeça, tremor muscular, alucinações, perda de memória e da capacidade de concentração, delírios, convulsões, paralisia e coma, doenças no sistema renal e figado e câncer de pulmão.

Boro: lesões no corpo ou mucosa pode causar anorexia, perda de peso, vômitos, diarréia moderada, rush cutâneo, alopecia, convulsão e anemia. Oligospermia e diminuição da libido no homem.

Distribuição dos óbitos por neoplasia, Sta Gertrudes e Charqueada, 1996 a 2000



Projeto Estudo de Prevalência de Chumbo, Cádmio e Boro na população da região dos lagos - Sta Gertrudes

- ✓ Formulário para entrevista
- ✓ Termo de consentimento livre e esclarecido
- ✓ Análise de chumbo e cádmio no sangue no IAL -São Paulo - referência estadual
- ✓ Definição de casos
- ✓ Referência para atendimento UNICAMP (Ceatox)

Região dos Lagos - Dados Gerais - 2002

- Tempo de moradia no local
- T mínimo= 7 anos
 Tempo máximo: 68 anos
- Média: 31,3 anos

Assim, a população moradora é fixa nessa localidade.

Região dos Lagos - Dados Gerais

- Total de Mulheres=13
- Mulheres > 10 anos= 12

<u>Abort</u>	os/Baixo Peso No.	<u>%</u>
Sim	2	6,9
Não	27	93,1
	29	100,0

- Não foi investigado quantas engravidaram e quantas vezes. Não foi possível fazer cálculo do esperado.
- Então: abortos/ baixo peso 2 em 12 mulheres
 Deve-se calcular com relação ao número de gestações.

Não houve natimortos nem malformados.

Monitoramento Biológico

Valores de referência (espectrometria de absorção atômica com forno de grafite);

Cádmio: Limite de Quantificação: 0,015 µg/L no sangue

Chumbo: Limite de Quantificação: 2,00 µg /100 ml sangue

Crianças e Gestantes: nível de alerta: 10 µg /100 ml

Adultos: nível de alerta: acima 25 µg/100 ml

*Boro sangue e Cádmio urinário não foi possível analisar.

Distribuição dos resultados da análise laboratorial para chumbo e cádmio segundo faixa etária, Região dos Lagos de Santa Gertrudes -DIR XV, 2002.

Faixa	No. pe	essoas		Exa	mes	
etária			CHU	MBO	CÁD	MIO
(anos)	Masc.	Fem.	detectado	não detectado	detectado	não detectado
< 10	0	1	1	0	0	1
10 - 19	3	1	1	2	0	3
20 - 29	4		1	3	0	4
30 - 39	2	2	2	1	0	3
40 - 49	1	0	1	0	0	1
>=50	6	8	5	8	0	13
TOTAL	16	13	11	14	0	25

Moradores: 29/ coletaram amostra: 25

Média de chumbo no sangue na população avaliada

Faixas de Níveis de Chumbo no sangue em ug/dl

FxCh	Freq	. %
00	13	52
1 a 2	06	24
3 a 4	04	16
>5	02	08
Total	25	100

Valor mín. 0,0

Valor máx. 13,3

Média 2,2

Média de chumbo no sangue na população avaliada

Entre as pessoas com Ch sg. > 10 ug/dl

<u>Fumo</u>	No. Ch sg	Idade (anos)
Sim	1 12,2	66
Não	1 13,3	29

O Sr. de 66 anos fuma e esteve exposto a chumbo no 20. emprego.

O Sr. de 29 anos não fuma e está exposto a chumbo no emprego atual.

Conclusões Preliminares

Caracterização risco - Os valores ambientais estão acima dos valores de referência indicando que existem riscos.

Os valores biológicos de chumbo sanguíneo estão abaixo dos <u>valores de alerta</u> e os valores de cádmio estão abaixo dos <u>valores de referência</u>..

O cádmio urinário representa melhor a carga corpórea deste produto.

Não foi realizada análise do boro e cádmio urinário, pois não dispõe-se de referência laboratorial na SES - SP.

Outras análises devem ser realizadas para conclusão da avaliação dos moradores da região dos lagos.

Propostas

 Estudo de câncer na Regional de Piracicaba - médio prazo e com parceria com Universidade (Responsável - DIR XV e Município).

- Laboratório privado (SP) Valor unitário boro sanguíneo = R\$ 377,44
 - Custo = 25 moradores X R\$ 377,44= R\$9.436,00.
- Valor unitário cádmio urinário: R\$ 144,91.
 - Custo = 25 moradores X R\$144,91 = R\$3.622,75.
- Custo total= R\$9.436,00 + R\$3.622,75 = **R\$ 13.058,75** (Responsável ?)

BIBLIOGRAFIA:

- Ministério da Saúde / FUNASA / CENEPI / COVAM Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. (2000). Sistema Nacional de Vigilância Ambiental em Saúde – SISVAM. Brasília – DF.
- Ministério da Saúde / FUNASA / CENEPI Curso de Epidemiologia para Vigilância Ambiental em Saúde. (2001). Brasília – DF.
- Revista Brasileira de Epidemiologia. (2003). Vol. 6(2). Número Temático: Saúde e Meio Ambiente.
- Almeida-Filho N., Rouquayrol MZ. Introdução à Epidemiologia Moderna. Belo Horizonte/Salvador/Rio. COOPMED; 1992

Saúde Ambiental



Obrigado.

Glaucia Perecin

• Fone: 3437-7410

3437-7411

e-mail: epidexv@terra.com.br



CONCLUSÃO

- 1- MONITORAMENTO DA ÁGUA UTILIZADA PELAS CERÂMICAS ESTÁ SENDO EFETUADO DE ACORDO COM O COMUNICADO CVS-231/2002 DE 22/06/2002
- 2- NÃO EFETUADOS EXAMES DE BORO TOTAL NOS MUNÍCIPES ENVOLVIDOS FALTA DE RECURSOS TÉCNICOS E FINANCEIROS
- 3- IMPLANTAÇÃO DE AGUA POTÁVEL NA MAIORIA DA EMPRESAS ENVOLVIDAS
- 4- DIFICULDADES AINDA EXISTENTES RESISTÊNCIA À IMPLANTAÇÃO DAS NORMAS EM ALGUMAS EMPRESAS NÃO OBEDIÊNCIA A PLACAS INDICATIVAS (FONTES NATURAIS PESQUEIROS)